

## **SOBREVIVÊNCIA E CRESCIMENTO DE MUDAS OBTIDAS ATRAVÉS DA REGENERAÇÃO NATURAL DO HORTO FLORESTAL DE MUNDO NOVO - MS**

**Renan Felipe de Paula Ferreira<sup>1</sup>; Marcos Massuo Kashiwaqui<sup>2</sup>; Cleverson Silva de Jesus<sup>3</sup>; Hudson Luiz Moret Borghezani<sup>4</sup>; Francimara Roberta Lisboa da Silva<sup>4</sup>; Mikaelly Nayara Santos<sup>4</sup>; Claudia Universal Neves Batista Deinzer Duarte<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Aluno do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, bolsista UEMS; <sup>2</sup>Professor do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental; <sup>3</sup>Graduado em Ciências Biológicas; <sup>4</sup>Aluno do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental; <sup>5</sup>Professora do curso de Ciências Biológicas

### **RESUMO**

Muitas áreas reabilitadas por programas tradicionais de reflorestamento correm riscos de voltarem à condição anterior de degradação. Por conta disso, nota-se o crescente interesse na propagação de espécies florestais nativas, para a recomposição da paisagem. Mediante essa situação, torna-se necessário o desenvolvimento metodologias alternativas que estimulem a diversidade de espécies. A transferência de plântulas e de indivíduos jovens regenerantes de áreas de remanescentes florestais para viveiros, ou diretamente para as áreas a serem reflorestadas é uma técnica alternativa. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a sobrevivência e crescimento de mudas arbustivas e arbóreas nativas obtidas através da regeneração natural. A coleta de plantas jovens foi realizada no Horto Florestal (Dorcelina de Oliveira Folador) de Mundo Novo - MS a partir do estabelecimento de 20 parcelas de nove m<sup>2</sup>, selecionando apenas indivíduos entre 10 cm e 40 cm de altura. A remoção das mudas foi feita com pá de jardinagem, realizada repicagem e transplante em embalagens individuais. Foram produzidas 482 mudas de 21 famílias, sendo as mais abundantes, Fabaceae (27,59%), Lauraceae (16,20%) e Boraginaceae (15,19%). No geral, a sobrevivência foi de 81%. Com incremento médio em altura e diâmetro foi de 11,3 cm e 2,03 cm respectivamente. Para esses parâmetros o destaque foi para as famílias Verbenaceae e Malpighiaceae. Em relação a produção convencional do viveiro de mudas municipal, foi constatado o cultivo de 14 famílias. Destas, 5 eram exóticas. Conclui-se que a técnica adotada nesse estudo, se mostrou viável e com maior riqueza, comparada com a produção do viveiro.

Palavras-chave: Silvicultura, Plantas Arbóreas, Fragmento Florestal, Reflorestamento, Reabilitação florestal.